

## **SUSTENTABILIDADE EM MOVIMENTO: A POTÊNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS**

Mirelle Antunes Maciel (PIBITI), Laura Bugançá Perazzo, Scheila de Avila e Silva  
(Orientador(a))

Por definição, segundo o Relatório de Brundtland, sustentabilidade é o desenvolvimento que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”. Porém, na sociedade atual, a produção de eletrônicos é cinco vezes maior do que sua reciclagem (ONU,2024), evidenciando a problemática do setor e a necessidade de ações de sensibilização para essa temática. Nesse contexto, a divulgação científica em espaços não-formais, ao se materializarem em projetos interativos, configuram-se como instrumentos potentes para fomentar uma cultura ambiental mais responsável. Dentro deste contexto, surge o projeto Bit Bus, um espaço científico-cultural itinerante destinado à divulgação científica relacionada à tecnologia e seus enlaces interdisciplinares, dentre eles, a sustentabilidade. Já na reta final de sua construção, dentre todos os painéis visuais e exposições interativas presentes no ônibus, destaca-se aquela que consistirá no uso e adaptação de gaveteiros externos, que servirão como dispositivo pedagógico para a apresentação de resíduos eletrônicos do acervo do projeto. A exposição propõe uma experiência sensorial onde os visitantes terão a liberdade de interagir com esses objetos, com enfoque no seu tempo de decomposição. Além disso, serão expostos infográficos visualmente instigantes com informações a respeito da composição mineral desses equipamentos e do volume de lixo eletrônico gerado no Brasil atualmente. A pesquisa envolveu levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, sites institucionais e repositórios digitais, com sistematização das informações em materiais expositivos e digitais. Portanto, o objetivo desta intervenção é sensibilizar os visitantes acerca do uso e extração mineral necessários para a construção de equipamentos eletrônicos utilizados por milhões de pessoas no dia a dia, bem como seus encargos ambientais, em caso de descarte inadequado. Foram apresentados, de forma integrada, o tempo de decomposição, a composição mineral e o volume de geração de dez resíduos eletrônicos de pequeno porte e, em contato com o público, espera-se que a exposição proporcione aos visitantes a capacidade de refletir criticamente a respeito de seu próprio consumo, considerando as informações compartilhadas. Por conseguinte, o Bit Bus, assim, reafirma sua função como agente de transformação social e exemplo de divulgação científica em espaços não-formais de aprendizagem.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Resíduo eletrônico, Exposição

Apoio: UCS, CNPq, CAPES